

INTRODUÇÃO

Este terceiro número do volume 28 dos Cadernos de C&T, subsequente aos dois números que compuseram a edição temática sobre *transferência de tecnologia na agricultura brasileira*, fecha o conjunto de trabalhos referentes ao ano de 2011.

Abre o fascículo o artigo **Prospecção de meios de vida alternativos ao cultivo do tabaco no Sudoeste do Paraná**, assinado por Miguel Angelo Perondi, Cleimary Fatima Zotti, Norma Kiyota e Ana Paula Schervinski Villwock. O artigo expressa os resultados parciais de um projeto financiado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e coordenado pelo primeiro autor no âmbito da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), no ano de 2009. O diagnóstico realizado permite observar que, na tomada de decisão dos fumicultores da região Sudoeste do Paraná quanto à reconversão da área destinada ao tabaco para outras culturas, duas questões são evidenciadas: 1) a obtenção de uma nova alternativa de renda compatível com a alcançada com o tabaco (observada neste estudo por meio da inserção da produção leiteira, da integração avícola, de uma estratégia não agrícola, ou da agregação de valor); 2) a obtenção de uma melhor qualidade de vida, mediante a conquista de uma ocupação que ofereça um menor risco à saúde de sua família, a diminuição da penosidade ou da demanda total da força de trabalho, bem como outros fatores considerados importantes pelas famílias.

No artigo **Compensação por serviços ambientais: um novo cenário na proteção e valorização dos recursos naturais**, Antonio Waldimir Leopoldino da Silva e Gilberto Montibeller-Filho apresentam os marcos conceituais e analisam os pressupostos e controvérsias que cercam a compensação por serviços ambientais (CSA) como mecanismo de preservação ecossistêmica. A análise proposta aponta que a CSA vive uma realidade de duas faces: se por um lado inúmeras experiências de CSA registram resultados ecológicos positivos, incluindo o aumento da conscientização ambiental dos atores, por outro lado a CSA ainda precisa avançar no atendimento a alguns requisitos técnicos e políticos. Para ser permanente e efetiva, deve ser constituída na forma de política pública nacional (incluindo a construção de um quadro regulatório consistente) e ter o Estado como seu grande fomentador. No espaço rural, ambiente ao qual a CSA está mais fortemente associada, a produção agropecuária e a prestação

de serviços ambientais não constituem atividades concorrentes ou excludentes. São, ao contrário, opções complementares e sinérgicas.

Luciano Mansor Mattos assina o trabalho **Análise do Proambiente como política pública federal para a Amazônia brasileira**, cujo foco é o desempenho, no período de 2003 a 2006, do Programa de Desenvolvimento Socioambiental da Produção Familiar Rural (Proambiente), uma proposta de política pública nascida dos movimentos sociais rurais da Amazônia brasileira. A análise de desempenho foi realizada por meio da revisão de documentos de gestão do Proambiente e de entrevistas com gestores públicos federais e lideranças rurais. O artigo resgata os principais aspectos da expansão da fronteira agrícola amazônica e, em seguida, demonstra a reação dos movimentos sociais rurais na busca de seu protagonismo nos processos de desenvolvimento regional, com a proposição do Proambiente, para, por fim, analisar criticamente a execução do programa governamental, buscando as causas da sua fraca implementação.

Em **De la motosierra al *harvester*: cambio tecnico y precariedad laboral en la cosecha forestal en Uruguay (Studio de Caso)**, Eduardo Méndez e Matías Carámbula discutem, por meio de um estudo de caso, a precariedade do trabalho em dois sistemas de floresta colheita no Uruguai, o sistema manual – com uso de motosserra – e o sistema mecanizado. A hipótese com a qual esta pesquisa foi desenvolvida é a de que a precariedade do trabalho diminui com a mecanização da colheita. Como resultados, obtém-se que, se de uma perspectiva objetiva a colheita mecânica proporciona aos trabalhadores, como principais vantagens, maior segurança no emprego, cobertura social, maior renda e melhores condições de trabalho, ao serem considerados os aspectos subjetivos na análise da satisfação desses trabalhadores, existem condições precárias em ambos os sistemas.

A questão dos agroquímicos na viticultura e na elaboração de vinhos: uma breve revisão, assinado por Alessandra Gomes Rodrigues, Carlos Eduardo Cardoso e Simone Carvalho Chiapetta, é um artigo de revisão que, à luz das exigências para o processamento da uva e para a produção dos vinhos, apresenta o estado da arte da análise de alguns agroquímicos utilizados na cultura da uva e possivelmente presentes no produto acabado. A revisão da literatura disponível permitiu concluir que as exigências para o processamento da uva estão definidas na legislação brasileira, apesar de não tão completamente descritas

como em outros países. Adicionalmente, percebeu-se que a aplicação de certos agroquímicos impacta na qualidade do produto acabado e pode até mesmo ser prejudicial à saúde dos consumidores, além de descaracterizar produtos tidos como orgânicos. Os autores verificaram ainda que, utilizando-se a técnica de separação por cromatografia, acoplada à detecção por espectrômetro de massas, é possível discriminar e quantificar um número bastante grande de substâncias utilizadas no combate às pragas que assolam as videiras.

Fecha o número a resenha de Elisa Guedes Duarte intitulada **Semiárido nordestino: considerações sobre o discurso das questões e a questão do discurso**. A autora faz uma interessante avaliação da obra *Outra visão, outro sertão* – cordel assinado pelo poeta popular Oliveira de Panelas e pelo pesquisador agropecuário José de Souza Silva –, concebida para divulgação da missão e da abrangência de ação do Instituto Nacional do Semiárido (Insa). O Insa é um órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), estabelecido em Campina Grande, Paraíba; foi criado em 2004 como parte de uma política pública do governo federal para promover o desenvolvimento sustentável da região do Semiárido.

Maria Amalia Gusmão Martins

Editora Técnica